

Resumen

En Colombia, la ejecución de obligaciones en favor de la Nación se efectúa a través del procedimiento administrativo de cobro (PAC), privilegio exorbitante justificado en la autotutela ejecutiva del Estado. El PAC fue compilado por el Decreto 624 de 1989 y ampliado a otras entidades públicas por Ley 1066 de 2006, y durante su vigencia resulta innegable la eficiencia, economía y celeridad en el recaudo.

Sin embargo, se necesitan soluciones concretas para las dificultades de procedimiento que generan inconformidad en los contribuyentes y consecuencias adversas para el procedimiento administrativo, tales como nulidades procesales y eventuales condenas a la Nación por responsabilidad administrativa.

Por múltiples causas, un considerable número de contribuyentes no comparece al PAC, el cual continúa sin una eficaz integración de la litis, incluso hasta el remate de bienes. Esto ocurre debido a que el sistema de notificación permite que se perfeccione la vinculación directa del deudor a través de la notificación personal como mecanismo principal y subsidiariamente por correo de no ser posible aquella, excluyendo la posibilidad de que el deudor sea representado por un curador ad litem con quien se surtiría la notificación indirecta y se concretaría materialmente la vinculación del ausente. No es posible hablar de garantías para el ejercicio de la defensa cuando el deudor no ha recibido materialmente la intimación de la orden de apremio, razón por la que resulta cuestionable que la administración pueda continuar el cobro coactivo.

El Estado social de derecho exige garantías mínimas en los procedimientos administrativos, cuestión que solo se logra mediante el respeto al debido proceso y al derecho de defensa material.

En medio de las dificultades que afrontan quienes no comparecen al PAC, ora porque no fueron vinculados en debida forma, ora porque fueron renuentes a hacerse parte, o sencillamente porque a pesar de haberse consumado el ritual de la notificación aún siguen sin enterarse de la causa que se adelanta en su contra, emerge la figura del curador ad litem como una solución que beneficia tanto al deudor ausente en cuanto le garantiza una defensa mínima, como a la administración pues constituye un instrumento de saneamiento.

Palabras clave

Procedimiento administrativo de cobro, Curador ad litem, Debido proceso, Derecho de defensa, Deudor ausente.

Abstract

In Colombia, the fulfillment of obligations in favor of the Nation is effected through the administrative procedure for recovery (PAC), exorbitant executive privilege justified self governance of the state. The PAC was compiled by Decree 624 of 1989 and extended to other public bodies by law 1066 of 2006, and during their term is undeniable efficiency, economy and speed in the collection.

However, concrete solutions to the procedural difficulties that generate discomfort in adverse consequences for taxpayers and administrative, such as procedural nullity and any convictions to the Nation by administrative responsibility procedure are needed.

Multiple causes, a significant number of taxpayers do not appear to PAC, which continues without effective integration of the lawsuit, even the auction of goods. This occurs because the notification system allows direct linking of the debtor is perfected through personal notification as main mechanism and secondarily by mail is not possible that, excluding the possibility that the debtor is represented by a guardian ad litem who indirect reporting and linking materialize materially absent. It is not possible to talk of guarantees for the exercise of the defense if the debtor has not materially received the summons to the order of urgency, why is questionable that the administration can continue the coercive collection.

The rule of law requires minimum guarantees in administrative procedures, a matter that can only be achieved through respect for due process and the right of defense material.

Amid the difficulties faced by those who do not appear to PAC, or because they were not linked in proper form, or because they were reluctant to take part, or simply because despite the ritual of notification have accomplished still without knowing the cause coming on against emerges the figure of the guardian ad litem as a solution that benefits both the absent debtor as a minimum defense guarantees, and the administration is a tool for sanitation.

Keywords

Administrative recovery procedure, Guardian ad litem, Due process, Right to defense, Absent debtor.

Resumo

Na Colômbia, a execução de obrigações em favor da Nação se efetua através do procedimento administrativo de cobrança (PAC), privilegio exorbitante justificado na autotutela executiva do Estado. O PAC foi compilado pelo Decreto 624 de 1989 e ampliado a outras entidades públicas por Lei 1066 de 2006, e durante a sua vigência resulta inegável a eficiência, economia e celeridade na cobrança.

No entanto, precisam-se soluções concretas para as dificuldades de procedimento que geram inconformidade nos contribuintes e consequências adversas para o procedimento administrativo, tais como nulidades processais e eventuais condenas à Nação por responsabilidade administrativa.

Por múltiplas causas, um considerável número de contribuintes não comparece ao PAC, o qual continua sem uma eficaz integração da litis, incluso até o remate de bens. Isto ocorre devido a que o sistema de notificação permite que se aperfeiçoe a vinculação direta do devedor através da notificação pessoal como mecanismo principal e subsidiariamente por correio de não ser possível aquela, excluindo a possibilidade de que o devedor seja representado por um curador ad litem com quem surtiria a notificação indireta e se concretaria materialmente a vinculação do ausente. Não é possível falar de garantias para o exercício da defesa quando o devedor não tem recebido materialmente a intimação da ordem de urgência, razão pela que resulta questionável que a administração possa continuar a cobrança coativa.

O Estado social de direito exige garantias mínimas nos procedimentos administrativos, questão que só se consegue mediante o respeito ao devido processo e ao direito de defesa material.

Em meio das dificuldades que afrontam quem não comparecem ao PAC, seja porque não foram vinculados em devida firma, seja porque foram relutantes a fazer parte, ou simplesmente porque apesar de ter-se consumado o ritual da notificação ainda seguem sem tomar conhecimento da causa que se desenvolve em contra sua, emerge a figura do curador ad litem como uma solução que beneficia tanto ao devedor ausente em quanto lhe garante uma defesa mínima, como à administração pois constitui um instrumento de saneamento.

Palavras-chave

Procedimento administrativo de cobrança, Curador ad litem, Devido processo, Direito de defesa, Devedor ausente.